

Programa de Ação e Orçamento 2022

novembro 2021

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Paulo L', with a blue ink stamp or mark to its right. Below the signature, there is a horizontal line with the number '100' written underneath it.

Ficha Técnica

Programa de Ação e Orçamento 2022

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
De Castelo Branco (APPACDM)

Realização

Direção da APPACDM de Castelo Branco



Índice

1.	Introdução	3
2.	Caraterização da APPACDM de Castelo Branco	3
2.1.	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	4
2.2.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	4
2.3.	Enquadramento Estrutural	4
2.4.	Utentes	5
2.5.	Recursos Humanos	6
3.	Estratégias, Objetivos, e Ações em 2022	7
3.1.	Eixo 1 – Utentes	7
3.2.	Eixo 2 – Recursos Humanos	8
3.3.	Eixo 3 – Parcerias	9
3.4.	Eixo 4 – Melhoria Contínua – Inovação	9
3.5.	Eixo 5 – Monotorização – Avaliação	11
4.	Orçamento 2022	11
4.1.	Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2022	11
4.2.	Memória Justificativa de Rendimentos	12
4.3.	Memória Justificativa de Gastos	13
4.4.	Resultado Líquido Previsional	14
4.5.	Memória Justificativa de Investimentos	14
4.5.1.	Obras.....	14
4.5.2.	Equipamento.....	15
4.	Considerações Finais	15



Índice de Gráficos

Gráfico 1	Número de Utentes	7
-----------	-------------------------	---

Índice de Figuras

Figura 1	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	4
Figura 2	Estrutura da APPACDM de Castelo Branco	5

Índice de Tabelas

Tabela 1	Eixo 1 – Utentes	8
Tabela 2	Eixo 2 – Recursos Humanos	9
Tabela 3	Eixo 3 – Parcerias	9
Tabela 4	Eixo 4 – Melhoria Contínua	10
Tabela 5	Eixo 5 – Monitorização	11
Tabela 6	Rendimentos Previsionais	12
Tabela 7	Gastos Previsionais	13
Tabela 8	Resultado Líquido Previsional	14
Tabela 9	Investimentos em obras	14
Tabela 10	Investimentos em equipamentos.....	15



1. Introdução

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco – APPACDM de Castelo Branco – sempre teve como preocupação a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades e a oferta de serviços que correspondessem às suas necessidades e expectativas.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em março de 2020 a doença Covid-19 como pandemia, não havendo previsão de quando terminará e deste modo, a Direção da instituição pretende manter uma política de continuidade, reforçando a qualidade e segurança das respostas sociais, a prestação de serviços, a inovação, os recursos e a sustentabilidade financeira, conservando um claro enfoque na melhoria da eficiência organizacional.

Assim, este Programa de Ação e Orçamento surge como um instrumento de gestão orientador para o ano de 2022, em que se constitui como uma matriz de planeamento com descrição das ações a desenvolver, avaliando os recursos a afetar e os resultados que se pretendem alcançar. Continuaremos a trabalhar em rede, porque acreditamos que é a melhor forma de organizar as respostas sociais e as rentabilizar.

A montante deste plano foram recolhidos indicadores de desempenho da organização que contribuíram para a definição de prioridades e de metas. Encontra-se organizado em torno de 5 eixos estratégicos (Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação), que constam nos objetivos da direção para o quadriénio 2020-2023 e nos Planos de Atividades Individuais das várias valências dos três estabelecimentos da instituição.

O Programa de Ação e Orçamento de 2022, será periodicamente avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para a melhoria contínua do serviço e da instituição.

Acresce dizer que cada uma das diferentes respostas sociais/serviços tem o seu próprio plano de atividades específico, que identifica com maior detalhe todas as ações a levar a cabo por essa resposta ou serviço e que vão muito além das que se encontram espelhadas neste programa.

2. Caracterização da APPACDM de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, com o número de pessoa coletiva 504646710, com sede social em Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), destinada à promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Intelectual. Neste âmbito, a APPACDM tem estado sempre atenta às novas perspetivas concetuais, com novas filosofias de abordagem e práticas de trabalho, cada vez mais orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos utentes.

2.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

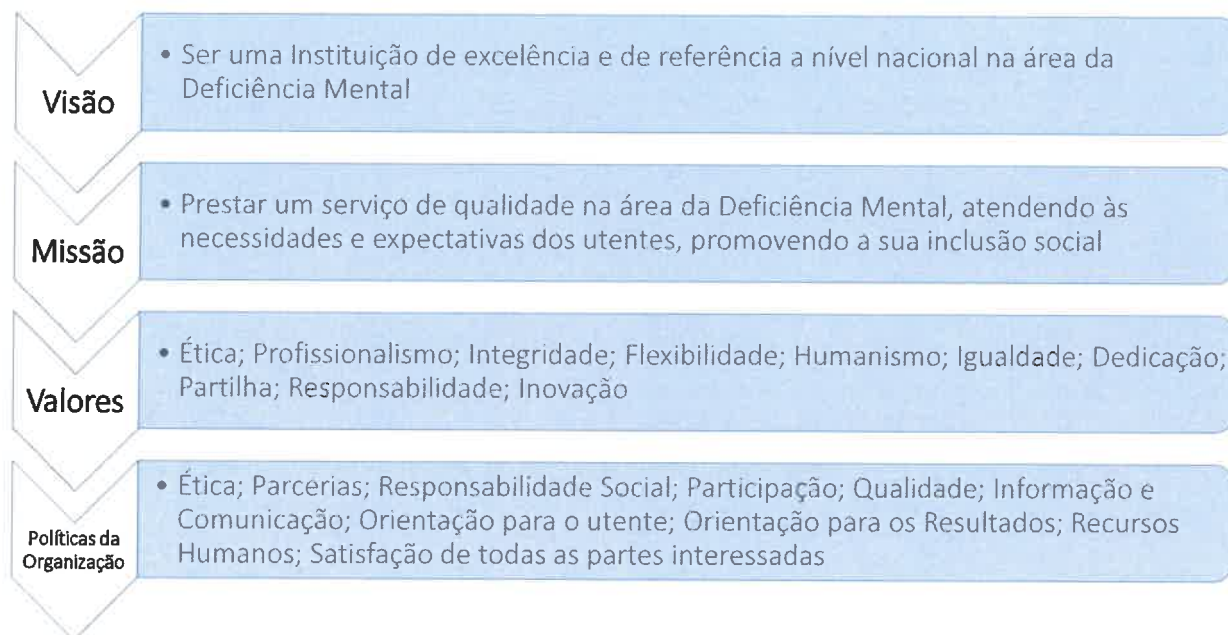


Figura 1-Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

2.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

Os Órgãos Sociais da instituição são constituídos por uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal, em que os seus atuais membros desempenham voluntariamente a sua função e a respetiva composição é a seguinte:

- **ASSEMBLEIA GERAL**
 - ✓ **Presidente** - Joaquim Morão Lopes Dias
 - ✓ **1º Secretário** - Maria Inês Domingos dos Reis Sanches Franco Frazão
 - ✓ **2º Secretário** - Rogério Pernes Mota
- **DIREÇÃO**
 - ✓ **Presidente** - Maria de Lourdes Borges Póvoa Pombo Costa
 - ✓ **Vice-presidente** - João Manuel Braz Tavares Flores
 - ✓ **Tesoureiro** - José da Cruz Penedo
 - ✓ **Secretário** - Henrique Manuel Pires Teixeira Gil
 - ✓ **Vogal** - Maria Clara Oliveira Nunes de Almeida da Cruz Moreira
- **CONSELHO FISCAL**
 - ✓ **Presidente** - Maria Cristina Vicente Granada
 - ✓ **1º Vogal** - Jorge José Antunes Alves
 - ✓ **2º Vogal** - António Nunes da Silva Baptista

2.3. Enquadramento Estrutural

As políticas sociais, económicas e educativas registadas na segunda década do século XXI provocaram modificações na sociedade, juntando-se o atual contexto da pandemia, onde as Instituições

Particulares de Solidariedade Social se tiveram que reorganizar e onde a APPACDM de Castelo Branco procurou sempre a resposta mais acertada que a pandemia impôs adotando estratégias de segurança, confiança e tranquilidade máxima para os seus utentes, colaboradores e família.

Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses individuais de cada utente, a APPACDM possui três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e atividades consideradas socialmente úteis e com recursos adequados, de modo a proporcionar à população e utentes melhor qualidade de vida (Figura 2).



Figura 2- Estrutura da APPACDM de Castelo Branco

2.4. Utentes

A APPACDM de Castelo Branco presta diariamente serviços a cerca 547 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

Número de Utentes

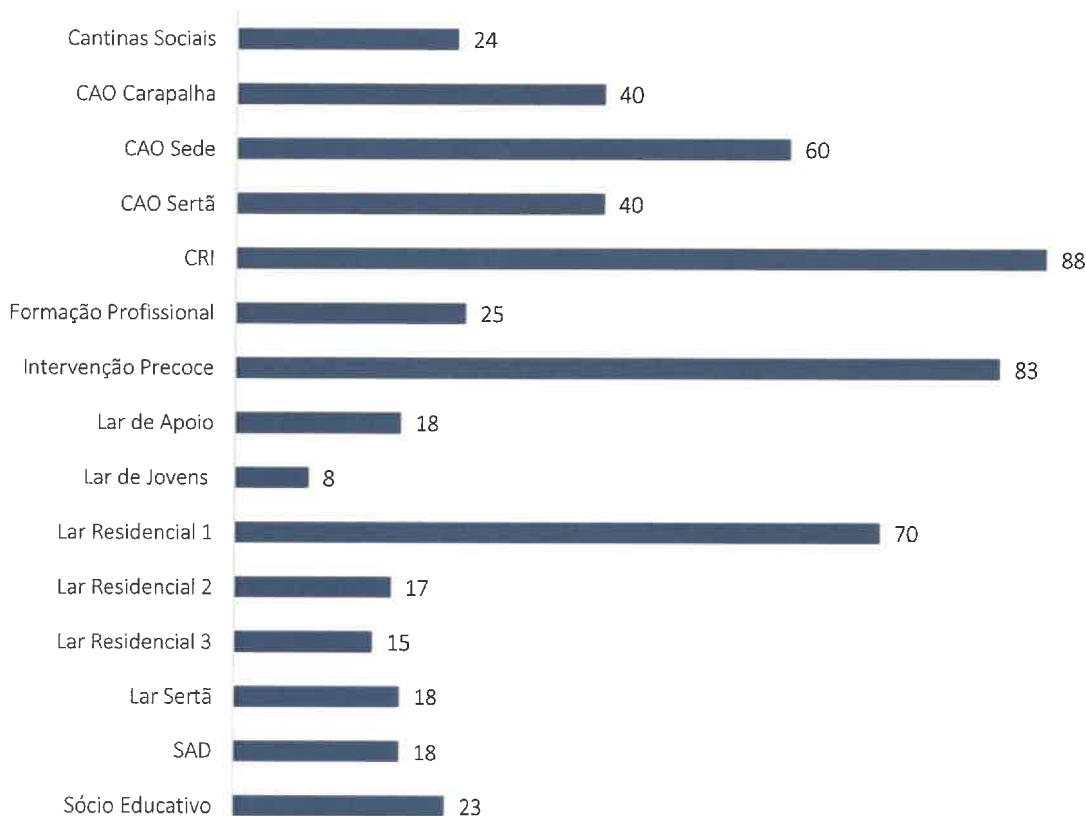


Gráfico 1 - Número de Utentes

2.5. Recursos Humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco conta com uma equipa multidisciplinar de cerca 175 colaboradores, 16 Prestadores de Serviços e 15 pessoas integrantes de processos do Instituto Formação e Emprego Profissional, distribuídos pelas seguintes áreas profissionais:

✓ Trabalhadores com Funções Técnicas

- Diretoras Técnicas
- Médico
- Enfermeiros
- Engenheiro Agrícola
- Fisioterapeutas
- Nutricionistas
- Psicólogas
- Terapeutas Ocupacionais
- Terapeutas da fala



- Professores / Mestres em Educação Especial
- Professores de Educação Física
- Educadoras Sociais
- Técnicas Superiores de Serviço Social
- Técnicos Superiores de Animação Cultural
- Técnico Superior de Ensino Especial e Reabilitação
- ✓ **Economatos/ Serviços administrativos**
 - Administrativos
 - Encarregadas Gerais
 - Escriturários
 - Técnico Oficial de Contas
 - Técnicos Superiores
 - Rececionistas
- ✓ **Apoio Direto ao Cliente**
 - Ajudantes de Ação Direta
 - Ajudante de Estabelecimentos de Apoio a Pessoas Deficientes
 - Auxiliares de Educação
 - Auxiliares de Atividades Ocupacionais
 - Monitores
- ✓ **Serviço de Lavandaria e Tratamento de roupa**
 - Lavadeiras
 - Trabalhadores auxiliares
- ✓ **Serviço de Alimentação / Cozinha**
 - Ajudante de cozinha
 - Cozinheiras
 - Trabalhadores Auxiliares
- ✓ **Transportes**
 - Motoristas
- ✓ **Serviços de Manutenção**
 - Encarregado de Exploração
 - Trabalhadores Agrícolas
 - Trabalhadores auxiliares

3. Estratégias, Objetivos, e Ações em 2022

As estratégias, objetivos e atividades/ações a serem desenvolvidas no ano civil de 2022, são sustentadas na reflexão das atividades do corrente ano e incidem em cinco eixos – Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação.

3.1. Eixo 1 – Utentes

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e indo de encontro às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, serão promovidas inúmeras atividades de inclusão cumprindo sempre as devidas

orientações da Direção Geral de Saúde, com um caráter mais sociocultural e fazendo parte integrante do seu plano de desenvolvimento individual. Assim, durante o ano de 2022 e nas diversas valências dos três estabelecimentos, os utentes participarão em atividades de inclusão, demonstradas na tabela 1.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes, promovendo a participação social e o exercício da cidadania dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a qualidade da intervenção e garantir a abrangência de serviços • Concretizar os planos de ação e planos individuais dos utentes nas várias valências • Concretizar as ações do serviço nacional de Intervenção Precoce • Dar resposta aos pedidos do Centro de Recursos para a Inclusão • Concretizar integrações sócio profissionais • Continuar a apoiar cantinas sociais • Promover a articulação e participação da família • Assegurar os serviços de refeições; • Assegurar os serviços de saúde; • Assegurar os serviços de transportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo da qualidade de vida • Envolver utentes na definição e revisão dos seus planos individuais • Avaliar de forma contínua o processo do plano individual, em articulação com os utentes, auscultando as suas necessidades e expectativas • Realização de atividades terapêuticas lúdico-recreativas, culturais e sociais, nas diversas valências, tendo sempre em conta o momento atual devido à pandemia e seguindo sempre as orientações da DGS: <ul style="list-style-type: none"> • Comemoração de dias festivos • Comemoração de aniversários • Passeios/Picnics/Visitas • Atividades de jardinagem e agrícolas • Atividades musicais e de dança • Atividades de nutrição • Atividades desportivas • Participação no desporto escolar • Visita de estudo de final de ano • Análise dos questionários de satisfação dos utentes e significativos • Dinamizar grupos de apoio às famílias, reuniões de pais/significativos • Zelar pelo cumprimento das normas legalmente impostas • Planear cuidados de saúde • Planear eficientemente o serviço de transportes

Tabela 1 - Eixo 1 – Utentes

3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

O progresso da qualidade dos serviços prestados aos utentes passa pela promoção de competências e satisfação dos colaboradores. A aposta na multidisciplinariedade assume relevância na inovação e desenvolvimento de metodologias estratégicas para responder às necessidades e expectativas dos

nossos utentes e famílias. Para isso apostamos na formação contínua dos colaboradores. Deste modo, a tabela 2 apresenta os traços a desenvolver no âmbito do eixo 2.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal • Valorizar os colaboradores reforçando a sua participação na organização 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a formação e qualificação dos recursos humanos das várias valências, desenvolvendo ações de formação de acordo com o plano estabelecido • Promover o reconhecimento das competências e desempenho dos colaboradores • Promover a coesão interna e a identidade organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar ao plano de formação • Dar cumprimento ao plano de formação • Inquéritos, sugestões/reclamações • Reuniões com a gestão • Avaliação da satisfação dos colaboradores, de modo a valorizar as suas competências pessoais e profissionais

Tabela 2 - Eixo 2 - Recursos Humanos

3.3. Eixo 3 – Parcerias

Com objetivo de assegurar uma continuidade na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva, pretende-se continuar a desenvolver acordos com os parceiros, atividades locais, nacionais e internacionais, como se verifica na tabela 3.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o reforço/ criação de atuais/novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar e rentabilizar número de parcerias • Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades que contribuam para o cumprimento da missão da APPACDM • Reforçar a partilha de boas práticas e resultados, com outras entidades, através de exercícios de Benchmarking 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos • Participar em parceria com a rede social local no sentido de desenvolver ações cada vez mais articuladas e facilitadoras da eliminação de barreiras à funcionalidade das pessoas com deficiência • Integrar estagiários em situação de estágio curricular e ou profissional • Manter e fomentar as parcerias com Instituto Segurança Social, Ministério da Educação, Instituto do Emprego e da Formação Profissional, Câmara Municipal de Castelo Branco, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

Tabela 3 - Eixo 3 - Parcerias

3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua - Inovação

A instituição pretende continuar a agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho inovador e resultados mais favoráveis para a organização de todas as partes

interessadas. Assim, a tabela 4 demonstra o quarto eixo com os respetivos objetivos operacionais e ações.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades Ações
<ul style="list-style-type: none"> Ações de melhoria continua para otimização da informação, comunicação e imagem da Organização, e aquisição de conhecimento e inovação das práticas em deficiência e incapacidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho Divulgar as atividades, produtos e serviços realizados / produzidos na APPACDM Desenvolver projetos que contribuam para a melhoria contínua Agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Seminário sobre diversas áreas do apoio à deficiência Implementação de projeto o Museu acessível a todos Acrescentar inovação à oferta dos serviços através de novas metodologias de intervenção Cooperar com várias instituições e entidades das federações visando desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas Participar em eventos proporcionados pela organização e pela comunidade Participar quando possível e com as devidas recomendações da Direção Geral de Saúde em feiras, colóquios, entre outros Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração socioprofissional e redução do estigma Melhorar os materiais de promoção e divulgação como folhetos, brochuras e outros suportes de comunicação Continuação da realização de colóquios com a participação de técnicos da organização
<ul style="list-style-type: none"> Criação de condições de sustentabilidade financeira e desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o controlo financeiro e as auditorias internas Candidatar/Monitorizar atuais e novos projetos Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa de recursos Promover a diversificação das fontes de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade Promover a realização de projetos Coordenar, e implementar os projetos Rentabilizar serviços de Centro Recursos de Reabilitação (terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia) Rentabilizar a Quinta da Carpalha em visitas e eventos para a comunidade, Museu da Seda – visitas e workshops Percurso Turístico/Pedagógico; Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental Melhorar o controlo das receitas e implementar medidas eficazes de cobrança Promover auditorias internas regulares a serviços e projetos, tendo em vista uma maior eficiência e sustentabilidade financeira Dar continuidade aos projetos: Úrano; Asinoterapia, desporto adaptado
<ul style="list-style-type: none"> Promover uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, potenciando a sua otimização /rentabilização 	<ul style="list-style-type: none"> Infraestruturas, equipamentos e construções/melhoramentos: Rua São Tiago <ul style="list-style-type: none"> Requalificação de imóvel Sede <ul style="list-style-type: none"> Melhoramento residências apoio Pavimentar pátio exterior

- Elevador para a cave
- Pintura interior e exterior do edifício
- Aquisição painéis fotovoltaicos
- Aquisição de duas viaturas de passageiros
- Equipamento básico e administrativo
- **Quinta da Carapalha**
 - Reabilitação de imóvel (Antiga Vacaria)
 - Pintura interior e exterior do lar 1 e lar 2
 - Residências Familiares
 - Aquisição painéis fotovoltaicos
 - Requalificação da antiga lavandaria para gabinete de enfermagem, pequena enfermaria, um fraldário e um quarto de isolamento
 - Pintura interna e externa do Pavilhão Oficinal
 - Substituição de cobertura de Pavilhão Oficinal
 - Projeto Acessível para todos - Museu da Seda
 - Aquisição de uma viatura para SAD
 - Aquisição de uma viatura ligeira de passageiros
 - Equipamento agrícola
 - Equipamento diverso para as diversas valências
- **Sertã**
 - Substituição de cobertura
 - Pintura interior e exterior do edifício
 - Obras de melhoramento
 - Aquisição de uma viatura pesada de passageiros
 - Equipamentos para cozinha
 - Aquisição painéis fotovoltaicos
 - Mobiliário diverso
 - Equipamento informático

Tabela 4 - Eixo 4 - Melhoria Contínua

3.5. Eixo 5 – Monitorização/Avaliação

Sendo este documento um instrumento dinâmico, será avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para uma melhoria contínua do serviço e da instituição, tabela 5.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Ação
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e monitorizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar necessidades para a melhoria contínua 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e Avaliação de todo o processo documental, processos chaves e atividades desenvolvidas

Tabela 5 -Eixo 5 - Monitorização

4. Orçamento 2022

4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2022

A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** - todas as atividades e/ou valências deverão ter continuidade em 2022;
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição;
- **Gestão** - dotar a administração de uma ferramenta previsional com respeito a gastos, rendimentos e investimentos.

Critérios adotados na elaboração do orçamento

- Semelhança de comportamentos em matéria de gastos e rendimentos tendo por base o ano anterior;
- Anualização dos valores conhecidos a 30 de setembro de 2021, com os respetivos ajustamentos;
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista.

4.2. Memória Justificativa de Rendimentos

Considerandos sobre as grandes rubricas de rendimentos:

- Os subsídios da Segurança Social considerados foram de 1% de atualização;
- Os donativos, quer financeiros quer em géneros previstos seguem na linha dos anos anteriores com os ajustamentos resultantes da anualização;
- Nos juros verifica-se um decréscimo decorrente quer das aplicações financeiras quer do decréscimo das taxas de juros.

Conta	Rúbrica	Valor Estimado	Descritivo dos Rendimentos
71	Vendas	9.160,03 €	De artigos efetuados pelos utentes, visitas museu...
72	Prestações Serviços	699.604,45 €	
721	Quotas utilizadores (Matrículas e mensalidades dos utentes)	686.820,93 €	Comparticipação familiar e mensalidades utentes
722	Quotização e joias	3.241,43€	Quotas de associados
722/728	Outros	9.542,09 €	Consultas do Centro recursos e descontos obtidos e outros
75	Subsídios Doações e legados à exploração	3.626.152,54 €	
7511	ISS, IP	3.051.152,93 €	Subsídios da Segurança Social
75-(7511+752/753/754)	Outras	574.999,61 €	Sub. Ministério Educação, IEFP, Municípios e outras
76	Reversões	3.001,60 €	De perdas por imparidades
78	Outros rendimentos e ganhos	115.930,15 €	
781	Rendimentos suplementares	14.138,41 €	Senhas de refeição, aluguer equipa/, comissão Máq. Venda automática, consignação de IRS
78-781	Outros	101.791,74 €	Imputação subsídio ao investimento, correções de anteriores, donativos
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.065,76 €	Juros obtidos de aplicações
	Total de Rendimentos	4.454.914,53 €	

Tabela 6 - Rendimentos Previsionais

4.3. Memória Justificativa de Gastos

Considerandos sobre as grandes rubricas de gastos:

- Os demais gastos de exploração foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2021, com a respetiva anualização e ainda um acréscimo de 1% com base nos indicadores do INE (Instituto Nacional de Estatística);
- Os **gastos com pessoal** têm por base a BTE n.º 39 de 22/10/2021 considerando um acréscimo de vencimentos de 1% e Salário Mínimo Nacional de 705,00€;
- Os valores registados em **impostos** resultam do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

Conta	Rubrica	Valor Estimado	Descritivo dos Gastos
61	C. Merca. Vendidas Matérias Consumidas	260.317,62 €	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.986,21 €	Embalagens plásticas e outros
61-612	Outros	250.331,41 €	Aquisição de Géneros alimentares p/ refeições
62	Fornecimentos Serviços Externos	902.817,65 €	
622	Serviços especializados	330.845,28 €	Trabalhos especializados, Publicidade e propaganda, Publicidade e propaganda, Honorários, Conservação e reparação
623	Materiais	81.403,93 €	Ferramentas utensílios desgaste rápido, Material escritório
624	Energia e fluidos	209.912,24 €	Eletricidade, Combustíveis, Água, Gás
625	Deslocações, Estadas e transportes	23.416,41 €	Deslocações, Estadas e transportes de pessoal
626	Serviços diversos	209.133,01 €	Rendas e alugueres, Comunicações, Seguros, Contencioso e notariado, Limpeza, higiene e conforto, Outros serviços
62-621/6	Outros	48.106,78 €	Medicamentos e similares, provas desportivas
63	Gastos com pessoal	2.837.909,07 €	
632	Remunerações do pessoal	2.284.175,09 €	
635	Contribuições Segurança Social	498.058,05 €	TSU
636	Seguros acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	43.859,85 €	Seguro AT
63-(631/2+635/6)	Outros	11.816,08 €	Outros Gastos com Pessoal
68	Outros gastos e perdas	88.103,45 €	Outros gastos e perdas
681	Impostos	19.933,27 €	IVA dos honorários, IMI, taxas
68-681	Outros	68.170,18 €	Quotas, bolsas Formação Profissional
64	Gastos de depreciação e de amortização	341.840,05 €	
642	Ativos fixos tangíveis	341.840,05 €	Amortizações
TOTAL DE GASTOS		4.430.987,84 €	

Tabela 7 - Gastos Previsionais

4.4. Resultado Líquido Previsional de 2022

A tabela 8 demonstra o resultado líquido previsional para 2022 de vinte e três mil novecentos e vinte e seis euros (23 926,69 €).

	Total
Rendimentos	4 454 914,53 €
Gastos	4 430 987,84 €
Resultado Líquido Previsional	23 926,69 €

Tabela 8 - Resultado Líquido Previsional

4.5. Memória Justificativa dos Investimentos

Os recursos para os investimentos em obras e equipamentos são na sua maioria de autofinanciamento e alguns de candidaturas a projetos, no valor de **2 177 619,76€**.

4.5.1. Obras

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Rua São Tiago	Requalificação de imóvel	100.000,00 €	Auto Financiamento
	Melhoramentos residências de apoio	60.000,00 €	Auto Financiamento
	Pavimentar pátio exterior	40.000,00 €	Auto Financiamento
Sede	Elevador para a cave	35.000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do edifício	75.000,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	310.000,00 €	
Carapalha	Reabilitação de imóvel (antiga vacaria)	350.000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do lares 1 e 2	125.000,00 €	Auto Financiamento
	Residências Familiares	200.000,00 €	Candidatura a projeto
	Requalificação da antiga lavandaria para gabinete de enfermagem, pequena enfermeira, um fraldário e um quarto de isolamento	200.000,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	875.000,00 €	
Pavilhão	Substituição de cobertura	120.000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior	50.000,00 €	Auto Financiamento
	Sub total	170.000,00 €	
Sertã	Substituição de cobertura	125.000,00 €	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior do edifício	75.000,00 €	Auto Financiamento

Obras de melhoramento	50.000,00 €	Auto Financiamento
Sub total	250.000,00 €	
Total de Investimentos em obras	1.605.000,00 €	

Tabela 9 - Investimentos em obras

4.5.2. Equipamentos

Local	Designação/Descrição		Financiamento
Sede	Aquisição, instalação e certificação de Painéis fotovoltaicos	39.428,10 €	Candidatura a projeto
	2 viaturas de passageiros	90.000,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento básico	28.430,79 €	Auto Financiamento
	Equipamento administrativo	1.605,00 €	Auto Financiamento
	Sub Total	159.463,89 €	
Carapalha	Projeto Acessível para todos (Museu da Seda)	50.000,00 €	Candidatura a projeto
	Aquisição, instalação e certificação de Painéis fotovoltaicos	79.521,03 €	Candidatura a projeto
	1 Viatura para SAD	35.000,00 €	Candidatura a projeto
	1 Viatura ligeira de passageiros	45.000,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento administrativo (Formação Profissional)	2.229,91 €	Auto Financiamento
	Equipamento administrativo (Museu da Seda)	1.149,95 €	Auto Financiamento
	Equipamento Agrícola (Agricultura Biológica)	4.400,00 €	Auto Financiamento
	Equipamento básico (Lares)	32.610,49 €	Auto Financiamento
	Equipamento básico (SAD)	4.560,00 €	Auto Financiamento
Sub Total	254.471,38 €		
Sertã	Equipamentos para cozinha	1.659,00 €	Auto Financiamento
	Mobiliário diverso	5.920,00 €	Auto Financiamento
	Aquisição, instalação e certificação de Painéis fotovoltaicos	23.302,75 €	Candidatura a projeto
	1 Viatura pesada passageiros	127.802,74 €	Candidatura a projeto
Sub total	158.684,49 €		
Total de Investimentos em Equipamento	572.619,76 €		

Tabela 10 - Investimentos em equipamentos

5. Considerações Finais

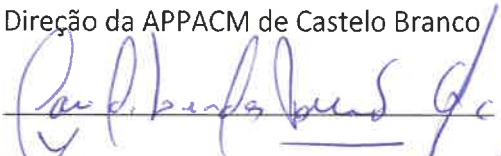
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestam confiança e preferência, sobretudo às famílias dos nossos utentes, mas também a todos os nossos parceiros.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a qualidade e sustentabilidade da APPACDM de Castelo Branco.

Em 2022, a Direção da APPACDM de Castelo Branco pretende dar continuidade às atividades existentes e incrementar novas, de modo a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes, indo ao encontro das suas expectativas, necessidades e interesses, como meio de operacionalizar e permanecer sustentável a instituição.

Castelo Branco, 10 novembro de 2021

Direção da APPACDM de Castelo Branco


Paulo Mendes
Diretor
Castelo Branco
80212021

O Contabilista Certificado



Parecer do Conselho Fiscal

Introdução:

De acordo com o artigo nº.32. 1º. alínea b) dos Estatutos da APPCDM de Castelo Branco o Conselho Fiscal reuniu no dia vinte e dois de Novembro de dois mil e vinte um, pelas dezassete horas e trinta minutos, nas instalações sede da APPACDM de Castelo Branco, estando presentes, além da presidente **Drª. Maria Cristina Vicente Pires Granada**, o primeiro vogal **Jorge José Antunes Alves**, o segundo vogal, **António Nunes da Silva Baptista**, com uma ordem de trabalho única. O conselho procedeu à análise dos documentos previsionais, referentes ao Plano de Actividades e Programa de Acção e Orçamento, respeitantes ao período de dois mil e vinte e dois, verificou que foi dado conhecimento aos associados em devido tempo, conforme convocatória datada de 3 de Novembro de 2021 e elaborou o parecer do conselho fiscal. Estes documentos devem ser apresentados na Assembleia Geral Ordinária, que se vai realizar no dia vinte e quatro de Novembro de dois mil e vinte um pelas dezasseis horas.

Relatório:

Os documentos previsionais preparados pela Direcção respeitam três vertentes essenciais:

- a) mantêm os protocolos e acordos sociais já existentes com as instituições públicas e privadas para continuar com o rumo de desenvolvimento pretendido.
- b) continua com os investimentos vindos de períodos anteriores e ainda obras de manutenção e conservação. Esta proposta de orçamento visa manter o desenvolvimento e o funcionamento da instituição, com objectivos bem definidos para atingir uma situação estável de tesouraria.
- c) a preparação base da parte económica e financeira expressa nestes documentos respeitam as recomendações divulgadas em devido tempo, pelo Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social, I.P.

Parecer:

Aos documentos previsionais analisados, este conselho fiscal não teve dúvidas em dar o seu parecer favorável e recomenda aos associados, que aprovem o Plano de Actividades e Programa de Acção e Orçamento para o período de dois mil e vinte e dois.

Encerramos esta reunião, com a elaboração e assinatura do presente parecer fiscal.

Castelo Branco, 22 de Novembro de 2021.

Presidente: Drª. Maria Cristina Vicente Pires Granada

Maria Cristina Vicente Pires Granada

1º. Vogal: Jorge José Antunes Alves

Jorge José Antunes Alves

2º. Vogal: António Nunes da Silva Baptista

António Nunes da Silva Baptista